

O presente resumo visa apresentar as contribuições da aluna dentro de um estudo que tem como tema os padrões de produção discursiva em três síndromes degenerativas progressivas: a demência do tipo Alzheimer (DTA), dois tipos de demência frontotemporal (DFT) – a variante frontal (DF) e a demência semântica (DS).

O objetivo da aluna neste projeto consiste em estudar os padrões discursivos produzidos por pessoas com demência frontotemporal e as possíveis relações entre esses padrões e perfis de comprometimento cognitivo. Fazem parte da amostra 10 pacientes com a variante frontal da DFT e 10 pacientes com demência semântica, além dos pacientes neurologicamente saudáveis, que fazem parte do grupo controle. Para a coleta de dados, os participantes passarão por uma triagem cognitiva e funcional, com avaliações neuropsicológicas que avaliam memória, comunicação, habilidades de percepção visual e praxias construtivas, atenção, funções executivas, entre outros. A análise estatística será feita para comparar resultados das avaliações neuropsicológicas e discursivas entre as amostras, bem como investigar possíveis correlações entre escores cognitivos e características discursivas. As análises estatísticas serão realizadas principalmente através do pacote estatístico SPSS (versão 17.0).

Uma das tarefas da aluna consistiu na busca e leitura de artigos científicos, a fim de atualizar a revisão de literatura do projeto em colaboração com a orientadora. Além disso, a aluna teve como uma de suas tarefas o encaminhamento do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Para isso, foram elaborados o cronograma de atividades, o termo de consentimento utilizado na pesquisa, além de serem desenvolvidos planos de orçamento para o projeto.

Para estar apta a coletar dados, a aluna participou de treinamentos de testes neuropsicológicos. Os treinamentos consistiram em vários encontros de ensino sobre a abordagem teórica e metodológica das avaliações, além de sessões de demonstração de cada um dos subtestes e períodos de testagem com pessoas neurologicamente saudáveis.

Com o estudo ainda em andamento, a revisão de literatura demonstra que os problemas discursivos consistem nos principais déficits de linguagem das pessoas com demências degenerativas fluentes. São, portanto, necessários esforços concentrados na área da Fonoaudiologia tanto para compreender a natureza desses problemas comunicativos quanto para desenvolver avaliações e intervenções eficazes para essa população.

Após uma reavaliação do projeto, foi proposta uma reestruturação em sua metodologia. A reestruturação consistiu na substituição das avaliações utilizadas na coleta de dados por instrumentos padrão ouro para a avaliação cognitiva das demências investigadas. A escolha desses novos instrumentos deve-se a uma ampla discussão da metodologia junto a outros pesquisadores brasileiros e estrangeiros que estão em colaboração com o estudo. A coleta de dados se dará em cooperação com esses pesquisadores, que buscam dados nessa mesma população em projetos que investigam aspectos afins. A adaptação e treinamento dos testes serão finalizados em agosto, sendo que até junho de 2013 devem ser concluídas as coletas de dados do projeto.